
Mesa Coordenada

TÍTULO	LITERATURA INFANTIL COMPARADA: TRADIÇÃO E RUPTURAS NOS CONTOS DE FADAS
AUTORES	CARMEN CRISTIANE BORGES LOSANO
E-MAIL	carmenlosano@hotmail.com
ÁREA	SHA - CÂMARA DE CIÊNCIAS SOCIAIS, HUMANAS, LETRAS E ARTES - LETRAS
INSTITUIÇÃO	BARBACENA
PALAVRA CHAVE	Contos de fadas - Tradição - Ruptura
MESA COORDENADA	ARTE, CULTURA E FORMAÇÃO HUMANA

RESUMO

O discurso, de uma forma geral, é carregado de ideologias. Assim, devemos analisar a que tipos de ideologias estamos sendo submetidos, a cada mensagem que recebemos do mundo exterior. A preocupação deve ser maior com relação às crianças, já que na infância a grande maioria dos sujeitos ainda não possui discernimento suficiente para identificar as cargas ideológicas presentes nas mensagens recebidas. Assim se procede também com relação aos contos. Nos contos de fadas tradicionais, a sociedade, na maioria das vezes, é representada apenas por uma “ordem natural” simplista: o bem e o mal. Geralmente, os vilões encarnam o mal, atentam contra os bonzinhos e, no final, há uma punição dos “maus”, ou a integração desses a uma ordem estabelecida. Esses contos reduzem todo o conflito à luta entre o bem e o mal, sem considerar quaisquer diversidades de uma sociedade, em que as pessoas e os grupos possam ter opiniões e interesses diferentes. Além disso, os contos de fadas tradicionais retratam padrões de beleza e de comportamento que não compreendem a diversidade sócio-cultural local, nem global. Nossa análise se pauta pelas relações entre linguagem e ideologia, nesses contos. Entendemos que a literatura infantil deve ser ministrada sob uma nova perspectiva, voltada para a função emancipatória e humanizadora da literatura, conduzindo o leitor a uma percepção de si mesmo e da sociedade como um todo, por meio da reflexão sobre a realidade, a saber: padrões e valores sociais (ideologias).